

AS DIFICULDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Beatriz Pontes Cardoso¹
Andreza Silva Pessoa²
Daniela de Sousa Ramos³
Inara Alves de Oliveira⁴

INTRODUÇÃO

O presente artigo trata das diversas dificuldades que se encontram na alfabetização e no letramento que vem afetando este processo de ensino-aprendizagem. Essas dificuldades que vem se acumulando com o passar dos anos, pois não há uma análise no começo de uma vida estudantil. Nesses casos é uma falta de observação com o meio em que vive, a alfabetização começa bem antes da iniciação escolar, por isso o espaço social é de extrema importância em seus estímulos, potencialidades e habilidades para haver um processo positivo na vida da criança.

Sabendo que desde o começo da educação do Brasil e o processo real de alfabetização é um fracasso, vendo que há uma defasagem enorme de criança no ensino infantil, principalmente das escolas públicas, afetando assim o processo educacional nas series iniciais, a trazendo uma diversidade de dificuldades que já são trazidas de casa e desde a iniciação da vida escolar. Associando também que esses problemas podem ser coordenação motora e aspectos cognitivos, não esquecendo que muitas das vezes os mesmos estão ligados a problemas de outra natureza, principalmente comportamentais e emocionais.

Dificuldades de aprendizagem significa um distúrbio em um ou mais dos processos psicológicos básicos envolvidos no entendimento ou no uso da linguagem, falada ou escrita, que pode se manifestar em uma aptidão imperfeita para ouvir, pensar, falar, ler, soletrar ou realizar cálculos matemáticos. (GRIGORENKO, STERNEMBERG, 2003, p.29)

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia do Instituto de Estudos e Pesquisas do Vale do Acaraú - IVA, beatrizpontesc0507@outlook.com

² Graduanda pelo Curso de Pedagogia do Instituto de Estudos e Pesquisas do Vale do Acaraú - IVA, andrezapessoa2016@gmail.com;

³ Graduanda pelo Curso de Pedagogia do Instituto de Estudos e Pesquisas do Vale do Acaraú - IVA, daneramos221012@gmail.com

⁴ Especialista no Ensino de História pela Universidade do Vale do Acaraú – UVA, inarai_07@hotmail.com

As diversas análises que ocorrem vem a partir do professor, pois na escola esses alunos vão está na visão de um profissional que pode detectar tais processos psicológicos que estejam com problemas de se manifestar, sendo que muitos deles estão ligados no processo de alfabetização do aluno.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente artigo assume a abordagem qualitativa do tipo pesquisa bibliográfica, conceituada por Gil (2002, p. 17), como “um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. A pesquisa bibliográfica inclui bibliografias já publicadas, de acordo com tema de estudo, desde pesquisas, revistas, livros, boletins, publicações avulsas, monografias, teses, material cartográficos, entre outros.

Para escolha dos materiais adotou-se como critério que fossem livros físicos disponíveis da biblioteca municipal de Varjota onde disponibiliza obras dos seguintes autores: CARVALHO, DANTAS, FREIRE, GRIGORENKO e PERES e entrevista com uma professora atuante na área da alfabetização e letramento onde ela expõe as dificuldades encontradas nas salas de aula diante desse assunto.

DESENVOLVIMENTO

A presença dessas dificuldades que não são trabalhadas desde o princípio acarreta diversas consequências, diante disso podemos ver que as reprovações estão altíssimas, e um dos motivos para que ocorra isso é a falta de um reconhecimento do tal problema e como resultado tenha uma deficiência no processo de alfabetização e letramento, problematizando um processo futuro de aprendizagem.

No momento que a criança é inserida no ambiente escolar ela começa a aderir conhecimentos e habilidades na aprendizagem, sendo que um dos fatores de extrema importância para que esse desenvolvimento na vida escolar é a família, pois elas são peças fundamentais e partem deles o começo da educação estimulando através de vários métodos este ensino que busca uma qualidade melhor de vida da criança. Neste contexto:

É um processo que, ainda que se inicie formalmente na escola, começa de fato, antes de a criança chegar à escola, através das diversas leituras que vai fazendo do mundo que a cerca, desde o momento em que nasce e, apesar de se consolidar nas quatro primeiras séries, continua pela vida afora. Este processo

continua apesar da escola, fora da escola paralelamente à escola. (PEREZ, Clotilde. São Paulo.2002, p. 66)

É notável que tudo que nos rodeia faz parte da nossa formação, isto apenas reforça o nosso pensamento de que para uma criança manter seu psicológico saudável e tenha um bom desenvolvimento independente de que a educação formal comece na escola o ambiente social que o ser está inserido é de extrema importância.

Quando o alfabetizador quer realmente chegar aos seus objetivos com seus alunos ele tem que enfrentar diversas dificuldades, mas existem vários métodos que podem ajudar, como por exemplo a ludicidade. O lúdico é um dos métodos mais usados por professores que travam a grande batalha da alfabetização e do letramento, pois através de brincadeiras podemos trabalhar diversos assuntos e habilidades de forma gradual e diversificada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A alfabetização não possui receita pronta em relação ao método, pois a forma de aprendizagem de uma criança pode ser diferente da outra. O método aplicado em uma turma pode não ter o mesmo resultado em outra. É importante lembrar que a criança não é uma peça feita que existem várias iguais em diferentes pacotes, mas são cada uma única, que precisam ser trabalhadas de maneiras diferentes e que se adaptem às suas necessidades. E para confirmar este pensamento;

Alfabetizar crianças, jovens ou adultos é uma tarefa complexa, mas pode, e esperamos que seja, prazerosa. É possível, sim, aprender a escrever e ler por meio de brincadeiras, por meio de reflexão, por meio de um trabalho solidário. Há que se perceber, no entanto, que isso não significa dizer que as aprendizagens são simples ou que são fáceis, ou que não exigem esforço do aprendiz. (BRASIL, 2012a, p.13).

Ensinar com prazer pode barrar muita das lutas e das dificuldades que podem ser encontradas no caminho, pois um professor que educa com dedicação ele pesquisa métodos que façam seus alunos aprenderem de verdade, o letramento é um tarefa difícil, mas com empenho consegue-se chegar ao objetivo desejado, apesar da tarefa ser árdua.

Nesse contexto foi direcionado duas perguntas a uma professora com formação em Pedagogia, tem quarenta e oito anos e atua a 22 anos na educação com turmas de 1º ano em todo seu tempo de profissão.

A primeira pergunta direcionada a ela foi sobre a maior dificuldade encontrada hoje em sala de aula na alfabetização dos alunos. A sua resposta foi:

A falta de participação da família e preocupante já que eles são peças fundamentais no desempenho dos alunos, a falta de interesse pelos estudos atrapalha bastante, e parra completar a falta de atenção que esta interligado com a família e seu comportamento que pode ser bem rebelde e influenciar bastante na aprendizagem. (SELMA, PROFESSORA, 2018)

Na resposta da professora é notável a importância da família e que muitas desses problemas encontrados partem de uma estrutura familiar, onde transmite para a crianças certos problemas que não são cabíveis na sua fase de desenvolvimento.

Devemos ressaltar que toda criança tem sua fase e que elas não devem ser puladas para que haja um processo de crescimento psicológico, social, emocional e cognitivo saudável. E ela é um ser que está em um processo de transformação continua e é influenciado pelo meio. Como afirma DANTAS:

A criança desde o início de sua vida está em constante e profunda transformação. Inicialmente as respostas das crianças são dominadas por processos naturais e é através dos adultos que os processos psicológicos mais complexos tomam forma. Dessa forma, a aprendizagem da criança inicia-se muito antes de sua entrada na escola, isto porque, ela já está exposta desde o primeiro dia de vida aos elementos do seu sistema cultural, e à presença do outro se torna indispensável para a mediação entre ela e a cultura. (DANTAS, 1990, p.12).

No processo de alfabetização e letramento, interliga a relação do lar e da sociedade para a escola, as relações sociais da criança formulam as relações de funcionamento da língua falada e escrita.

Sendo assim, é importante mostrar as dificuldades no processo de alfabetização e letramento, trabalhando o pensamento do educando para a sociedade, ou seja, é fundamental que toda equipe gestora em prol de uma educação qualificada busque uma junção eficiente entre pais, professores e comunidade para identificar os problemas existentes no meio educacional e assim proporcionar diversas possibilidades de mudança pensando em um mundo melhor.

Sem esquecer que é preciso resgatar, desde que for diagnosticado alguma dificuldade, o hábito de ler com satisfação e compreensão daquilo que se propõe a ler abrangendo

capacidades desenvolvidas no processo de alfabetização que habilita o aluno a participação ativa nas práticas sociais e na contribuição da sua aprendizagem.

A leitura está presente na vida cotidiana sempre buscando compreensão e significados para o mundo. Para Paulo Freire (2000, p.5), “leitura boa é a leitura que nos empurra para a vida, que nos leva para dentro do mundo, que nos interessa a viver”.

A segunda pergunta direcionada a professora são os métodos utilizados por ela para fazer com que os alunos com dificuldades adquiram um hábito pela leitura. A resposta foi:

As crianças gostam do que lhe atrai, um bom livro com uma interpretação de forma diferente faz com que o aluno queira novamente ler este livro e compreende-lo a sua maneira. Induzir o contato físico do aluno com livros mesmo aquele que não saiba ler, faz com que estimule a sua aprendizagem. (SELMA, PROFESSORA, 2018)

E assim certamente induz o interagir desse aluno, pois o mesmo está diretamente unido com seu meio no processo da aprendizagem de símbolos e seus significados na pré-alfabetização e alfabetização. É preciso criar possibilidade para que essa criança seja estimulada e assim será possível demonstrar as diversas habilidades, potencialidades, sendo a criança um ser capaz apesar das diversas dificuldades existentes.

É muito comum que alguns alunos ao ser alfabetizados, no início do aprendizado não compreendam a forma coerente da composição da palavra, pois em alguns casos constata-se que nesse início os mesmos não aprendem a soletrar, por isso é fundamental que o professor sendo um mediador e peça fundamental nesse processo procure uma metodologia no qual não apresente atos falhos quanto a esta questão e sim continuem a alimentar a vontade de aprender deste aluno para que as lacuna incompletas sejam preenchidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disso, é importante que haja uma análise reflexiva em relação às dificuldades de aprendizagem apresentadas no meio escolar, pois a partir desse intuito e logo após a observação cabe à equipe escolar propiciar meios de intervenção verificando métodos capazes de tratá-las positivamente sem agredir o aluno ou assustá-lo causando assim uma evasão escolar. É fundamental que desde a iniciação do processo escolar seja disponibilizado possíveis recursos envolvendo a leitura e escrita para que a criança no primeiro momento consiga expressar suas dificuldades e potencialidades.

Para tanto nesse processo é necessário levar em consideração que longo é o caminho do desenvolvimento da criança, caminho este que vai da dependência para a autonomia total, passando pela importante construção da identidade individual e social. Nesse processo, diversos fatores podem influenciar e fazer a diferença, entre estes a importância do brincar que certamente é um recurso fundamental quando o assunto é Dificuldades de Aprendizagem na Alfabetização e Letramento.

Palavras-chave: Dificuldades. Alfabetização. Letramento. Desafios. Métodos de ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: currículo no ciclo de alfabetização: perspectiva para uma educação do campo: educação do campo: unidade 01.* -- Brasília: MEC, SEB, 2012a. 60 p.

CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e Letrar: **Um Diálogo entre a Teoria e a Prática.** 5. Ed. Rio de Janeiro Vozes, 2008, p.17.

DANTAS, Heloysa. **A infância da razão.** São Paulo: Manole, 1990.p. 12.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. p.5 .

GRIGORENKO, Elena L. TERNEMBERG, Robert J. Crianças Rotuladas – **O que é necessário saber sobre as Dificuldades de Aprendizagem.** Porto Alegre, Artmed, 2003.p.23.

PEREZ, Clotilde; BAIRON, Sérgio. **Comunicação & Marketing.** São Paulo: Futura, 2002. p.22.

FONTES ORAIS

ANTONIA SELMA PONTES CARDOSO, PROFESSORA, ENTREVISTA CONCEDIDA NA DATA DE 15/12/2018.